



RECUPERAÇÃO AMBIENTAL EM VARRE SAI, RJ: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA

Esthéfany da Silva Figueredo¹, Gabriel da Glória Menezes², Leticia Cordeiro de Sousa³, Vicente de Paulo Santos Oliveira⁴, Charles Gava Borges⁵, Leandro Barreto da Silva⁶

1. INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE – Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo – esthefanyfigueredo@gmail.com
2. INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE – Bacharelado em Engenharia Ambiental
3. INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE – Licenciatura em Ciências da Natureza
4. INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE – D. Sc. Engenharia Agrícola
5. INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE – Licenciatura em Geografia
6. INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE – Tecnólogo em Agro Indústria

INTRODUÇÃO

Revegetação de áreas degradadas é uma forma de recuperação ambiental, que consiste no plantio de espécies com características próprias para suportar as adversidades ambientais do local degradado. Estimativas divulgadas em 2009 indicam que o estado do Rio de Janeiro apresenta um passivo ambiental de 939.800 hectares a ser recuperado (PACTO PELA RESTAURAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA, 2009, p.29).

A área de estudo, localizada em Varre Sai – RJ, há algumas décadas era totalmente dominada pela Mata Atlântica, hoje apresenta apenas alguns vestígios da mesma, possuindo outros usos para o solo. A partir desse fato, em parceria com o proprietário e os trabalhadores rurais que atuam na Fazenda Providência, esse projeto tem por objetivo capacitar a comunidade rural de Varre Sai – RJ na produção de mudas de espécies nativas de Mata Atlântica para fins de recuperação em áreas degradadas. Buscando o envolvimento da comunidade rural, a capacitação técnica na produção de mudas e educação ambiental, construção de uma unidade de produção artesanal de mudas, recuperação de uma área degradada de pasto na propriedade, manutenção e monitoramento da área recuperada.

METODOLOGIA

A metodologia proposta para esse trabalho, caracteriza-se a partir de trabalhos de campo, visando a construção de dados imagéticos, além de reconhecimento do local ao qual foi e está sendo estudado.

Para tal análise, tornou-se necessário a realização de um questionário socioambiental, para obtenção de dados estatísticos/qualitativos da fazenda que participou do projeto, além de outras fazendas próximas.

O questionário desenvolvido será aplicado a aproximadamente 20 membros da comunidade, no qual, será realizado posteriormente.

Além destas metodologias descritas, foram utilizados no desenvolvimento do presente trabalho, revisão bibliográfica, contendo artigos eletrônicos e livros referentes a recuperação de áreas degradadas.

DESENVOLVIMENTO

Como desenvolvimento de uma discussão a respeito da recuperação de áreas degradadas, foi possível identificar a partir do campo realizado na Fazenda Providência na área rural de Varre Sai, que está vem sendo estudada a algum tempo pelo Instituto Federal Fluminense e Universidade Estadual do Norte Fluminense.

Foi realizado um campo no período de junho de 2016, no qual contou com o início da construção de uma estufa para reprodução de espécies vegetais para o reflorestamento da mata atlântica na fazenda em questão.

No processo de reflorestamento, torna-se necessário o reconhecimento geológico e geomorfológico da área que será reflorestada, para tal, o campo realizado na fazenda foi de grande importância para a análise do local, além de tornar possível a identificação de pontos onde serão plantadas as mudas.

Aspectos importantes são levados em consideração quando se trabalha com reflorestamento, como no estudo do caso de Varre Saí, a fazenda conta com Mata Atlântica, com plantação de eucaliptos, altamente prejudicial para o tipo de solo presente na região, além de possuir um certo impacto ambiental, esta área ainda conta com nascentes que vem sendo recuperadas.

No intuito de haver uma prática de educação ambiental, futuramente serão realizados cursos de mudas para a capacitação da comunidade e um incentivo a geração de rendas desses moradores.

CONCLUSÃO

Analisados essas premissas de trabalhos desenvolvidos na Fazenda Providência e nos que estão sendo desenvolvidos atualmente é possível perceber que a comunidade possui a sensibilidade de que a área está degradada, e vem se esforçando para que a Mata Atlântica seja recuperada.

Em vista de melhorias para a comunidade vem ocorrendo uma grande mobilização entre os moradores e bolsistas do projeto de recuperação da Mata Atlântica, para tal, ações de construção de um viveiro de mudas para que sejam produzidos no local vem sendo feitas, além da recuperação em torno da nascente.

A educação ambiental é de grande importância para construção de uma sociedade economicamente sustentável, e, portanto, é necessário para construção de um mundo melhor.

REFERÊNCIAS

Pereira, D. P. Matas Ciliares. Sempre Viva. Consultoria Ambiental. Belo Horizonte-MG. 2003. Disponível em: <[http:// www.sempreviva.eng.br/Matas%20Ciliares.pdf](http://www.sempreviva.eng.br/Matas%20Ciliares.pdf)>.

DIAS, G. F. Educação Ambiental: princípios e práticas. 9ª ed. São Paulo: Gaia, 2004. 551p.

GONÇALVES, R. M. G. et al. Aplicação de modelo de revegetação em áreas degradadas, visando à restauração ecológica da microbacia do córrego da Fazenda Itaqui, no município de Santa Gertrudes, SP. Rev. Inst. Flor. São Paulo, v. 17, n. 1, p. 73-95, jun. 2005.

MMA. Diário Oficial da União. Resolução CONAMA 369/06. Disponível em: <[http:// www.mma.gov.br/port/conama/res/res06/res36906.xml](http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res06/res36906.xml)>.

MMA. Diário Oficial da União. Resolução CONAMA 302/02. Disponível em:

<<http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res02/res30202.html>>. Macedo, A. C. Revegetação: matas ciliares e de proteção ambiental. Revisado e ampliado por Paulo Y. Kageyama, Luiz G. S. da Costa. São Paulo: Fundação Florestal, 1993. 26p.